

“Resistência a *Fusarium Oxysporum* F. *Conglutinans*
(Wr) Sny & Hans, em algumas variedades de *Brassica*
Oleracea L., cultivadas no Estado de São Paulo”.

HASIME TOKESHI

Professor-Assistente da Cadeira de Fitopatologia e Microbiologia da
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Tese apresentada à Escola Superior de Agricultura “Luiz
de Queiroz”, para obtenção do título de Doutor em Agrono-
mia.

RESUMO E CONCLUSÕES

Tendo em vista a ocorrência de *Fusarium oxysporum* f. *conglutinans* (Wr) Sny & Hans no Estado de São Paulo, o autor investigou a variação da resistência nas variedades das espécies de Brássicas cultivadas no Estado e de maior importância econômica.

Os ensaios de variedades foram executados em casa de vegetação, sem controle de temperatura em solo inoculado.

As variedades utilizadas foram assim distribuídas: 5 variedades de repólho-louco, 4 variedades de couve-flor, e 1 variedade de couve-brócolo ramoso.

O delineamento empregado foi o de blocos ao acaso, com 5 repetições e os resultados expressos em porcentagens de plantas vivas, no final do ensaio. Constatou-se que todas as variedades eram suscetíveis, conseguindo-se isolar plantas resistentes em variedades de repólho, couve-flor e couve-brócolo. Para determinar a herança da resistência, testou-se 41 progênies de repólho, 110 de couve-flor e 8 de couve-brócolo. Estas foram semeadas em solo inoculado, verificando-se a ocorrência de resistência devido a um gen dominante (Tipo A) em 5 variedades, e de resistência poligênica (Tipo B) em uma variedade de couve-flor.

Dos resultados obtidos pode-se tirar as seguintes conclusões:

1) Todas as variedades testadas são suscetíveis ao *Fusarium*, encontrando-se, no geral, baixa porcentagem de plantas resistentes que apresentam interesse como fonte de resistência.

2) Constatou-se a ocorrência de resistência do Tipo A nas seguintes variedades:

Repólho-louco Luiz C. Jungers

” ” Marcílio S. Dias

Couve-flor Piracicaba-Precoce N.º 1

” ” Precoce-de-Teresópolis

Couve-brócolo Ramoso N.º I-2834.

3) É possível obter-se variedades resistentes ao *Fusarium*, a partir de variedades locais, aproveitando-se a sua

adaptação, aceitação no mercado, produtividade etc., sem recorrer a fontes estranhas de resistência.

4) Na couve-flor Piracicaba-Precoce N.º 1, onde ocorreram os tipos de resistência — tipos A e B —, serão necessários maiores cuidados para a seleção de variedades com resistência do tipo A.

5) A couve-flor Precoce-de-Teresópolis, é constituída de linhas puras que se reproduzem quase sempre por autofecundações, possibilitando-se isolar plantas homozigotas resistentes ao *Fusarium* com relativa facilidade.

